

Ações de enfermagem na espiritualidade dos pacientes oncológicos adultos: pesquisa bibliográfica

Nursing actions in the spirituality of adult cancer patients: bibliographic research

Mônica Midori Kano¹, Acácia Maria Lima de Oliveira Devezas¹

Resumo

Introdução: A espiritualidade tem relação íntima com os valores pessoais, busca dar sentido à vida proporcionando à pessoa, a capacidade de suportar sentimentos e situações ruins. A atuação do enfermeiro requer o desenvolvimento de habilidades e estratégias para realizar um planejamento individualizado da assistência, levando em conta a importância da espiritualidade no tratamento contra o câncer. **Objetivo:** Verificar na literatura as ações da equipe de enfermagem na assistência à espiritualidade ao paciente internado em tratamento de câncer e identificar a influência da espiritualidade em pacientes em tratamento oncológico. **Método:** É uma pesquisa bibliográfica, descritiva de caráter quantitativo, construído através de artigos científicos da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de Dados da Enfermagem. **Resultados:** Foram considerados para este estudo seis artigos científicos que descrevem a atuação dos profissionais de enfermagem no cuidado a espiritualidade como: ouvir, conversar, abraçar, dar conforto, orar junto, observar atitudes e comportamentos, entre outras; Ao identificar informações relevantes a maioria mencionou a influência das ações de enfermagem na espiritualidade e no tratamento do paciente oncológico, dentre elas: promover conforto, bem-estar, restabelecer o equilíbrio, dar força para enfrentar a doença. **Conclusão:** Os estudos mostram que a espiritualidade tem alta influência no tratamento do paciente oncológico. A atuação do enfermeiro requer o desenvolvimento de habilidades e estratégias para orientá-lo e fornecer o apoio e o conforto adequado, levando em conta a importância da espiritualidade no tratamento contra o câncer.

Palavras Chave: Espiritualidade, Enfermagem oncológica, Cuidados de enfermagem, Oncologia

Abstract

Introduction: Spirituality is closely related to personal values, seeks to give meaning to life by providing the person, the ability to endure bad feelings and situations. The nurse's acting requires the development of skills and strategies to carry out individualized care planning, taking into account the importance of spirituality in cancer treatment. **Objective:** It has the goal of verifying in the literature the actions of the nursing team in assisting spirituality to the patient hospitalized for cancer treatment and identify the influence of spirituality in those patients. **Method:** It is a bibliographical, descriptive and quantitative research, built through scientific articles from the Virtual Health Library, in Latin American and Caribbean Health Sciences Literature and Nursing Database. **Results:** For this study we considered six scientific articles that describe the acting of nursing professionals in caring for spirituality were considered for this study, such as: listening, talking, embracing, giving comfort, praying together, observing attitudes and behaviors, among others; when identifying relevant information, most mentioned the influence of nursing actions on spirituality and the treatment of cancer patients, among them: promoting comfort, well-being, restoring balance, giving strength to face the disease. **Conclusion:** Studies show that spirituality has a high influence in the treatment of cancer patients. The nurse's performance requires the development of skills and strategies to guide the patients and provide them adequate support and comfort, taking into account the importance of spirituality in cancer treatment.

Keywords: Spirituality, Oncology nursing, Nursing care, Oncology

Introdução

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde não é apenas ausência de doença, mas sim, um completo bem-estar biopsicossocial, como fatores determinantes da alimentação, moradia, transporte, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, entre outros. O processo saúde e doença tem como características componentes integrados de

1. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Curso de Graduação em Enfermagem. São Paulo – SP – Brasil

Trabalho realizado: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Curso de Graduação em Enfermagem. São Paulo – SP – Brasil

Endereço para correspondência: Mônica Midori Kano. Av. Liberdade, 959, Liberdade – 01503-001 – São Paulo – SP - Brasil

acordo com as condições de vida das pessoas e dos grupos sociais⁽¹⁾.

O câncer é o crescimento celular desordenado que invade tecidos e órgãos, podendo ou não sofrer metástase, ou seja, se espalhar pelo organismo⁽²⁾. É uma enfermidade que acomete uma quantidade significativa da população brasileira, mesmo com as diversas formas de tratamento, ainda é considerado um grave problema de saúde pública devido ao grande número de mortes, à situação socioeconômica e às desigualdades. Apesar de ter recursos disponíveis para a prevenção, diagnóstico e tratamento nem todas as pessoas têm acesso, muitas vezes em consequência da falta de informação, de apoio e/ou condição financeira, por isso, é visto como uma doença incurável⁽³⁾.

Diante disso, pacientes e seus familiares passam por fases de conflito, alterações e adaptações da vida diária, o que os levam a buscar na espiritualidade forças para enfrentar o sofrimento causado pela descoberta do câncer e para suportar as consequências do seu tratamento. Essa estratégia de confronto procura a qualidade de vida e sobrevivência através do apego à fé, obtendo assim, uma maior esperança de cura durante o processo de intervenção terapêutica⁽⁴⁾.

Vale salientar que os termos “espiritualidade” e “religião” por mais que sejam usadas constantemente como sinônimos, não têm o mesmo significado. A espiritualidade é um assunto amplo e individual, apresenta uma relação íntima com os valores pessoais, busca dar sentido à vida proporcionando à pessoa, a capacidade de suportar sentimentos e situações ruins, e ao contrário do que muitos pensam, independe da religião, pois não há necessidade de pertencer a um sistema de crenças, de acreditar em um ser superior ou em normas e práticas impostas por essas instituições⁽⁵⁻⁶⁾.

A espiritualidade é diferente de pessoa para pessoa, mas no geral, é uma fonte de apoio e forma de resiliência para resistir às pressões causadas pela doença, tanto psicológicas quanto físicas. Ela reduz a ansiedade, a depressão, a angústia e o estresse, além de dar sentido e evidência ao propósito da vida. Também produz uma sensação de bem-estar e proporciona sentimentos positivos. O modo de enfrentamento dos familiares, gera sentimentos de esperança e aceitação frente às dificuldades, mostrando a importância do apoio familiar, da valorização do presente e da vida, e no paciente oncológico também está ligado à força de sua fé e às suas crenças religiosas^(4,7).

Cabe aos profissionais de enfermagem cuidar não apenas da doença em si, mas sim, prestar um atendimento humanizado, compreendendo as necessidades psicossociais, emocionais e espirituais apresentadas verbalmente ou não pelo paciente e família. Para isso, é preciso ter respeito, solidariedade, conhecimento

teórico-científico, habilidades, flexibilidade e um bom relacionamento interpessoal, já que para possibilitar uma melhoria na qualidade de vida em todos os envolvidos, é imprescindível que haja uma comunicação efetiva capaz de estabelecer estratégias para incentivar o enfrentamento e assim, diminuir o sofrimento, como por exemplo, a busca pela sua espiritualidade. Além dessas ações que envolvem o vínculo entre paciente-enfermeiro que favorecem o cuidado efetivo, o enfermeiro precisa planejar e coordenar intervenções centradas na pessoa, juntamente com a família e com a equipe multiprofissional⁽⁸⁾.

É necessário que o paciente oncológico tenha um planejamento individualizado da assistência, no qual o enfoque da enfermagem é o cuidado integral do ser humano dentro do modelo holístico. A atuação do enfermeiro nesses casos, requer o desenvolvimento de habilidades e estratégias para o orientar e fornecer o apoio e o conforto adequado. Sendo assim, deve-se entender e salientar a importância da espiritualidade frente ao tratamento contra o câncer⁽⁹⁾.

A motivação para pesquisar sobre espiritualidade em pacientes oncológicos surgiu a partir do interesse em saber como a fé influencia, positivamente, no processo de tratamento e recuperação e por ser um tema que não é tão abordado mesmo nos dias de hoje, que as pessoas têm procurado mais a espiritualidade para enfrentar situações difíceis, ainda há uma escassez de estudos científicos abordando essa questão. É necessário que haja material científico para que os profissionais da enfermagem possam estudar e obter conhecimentos que fundamentem a assistência no âmbito da saúde e da espiritualidade, já que são os grandes responsáveis por maior parte do cuidado e tratamento, tendo o contato direto constantemente.

A abordagem desse assunto é muito significativa, pois acredita-se que o cuidado com a espiritualidade ameniza o sofrimento de tal maneira que pode proporcionar uma maior energia e pensamento positivo, e como o poder interior que cada ser humano possui, influencia em maior aceitação e adesão ao tratamento.

Sabe-se que o câncer interfere na saúde mental e psicológica do paciente e das pessoas próximas, devido a isso, é muito importante que a equipe de enfermagem saiba identificar e lidar com as fases de negação, raiva, barganha, depressão e aceitação, e dar o suporte necessário para que possa enfrentar e suportar as consequências dessa enfermidade.

Por isso, além do conhecimento científico do enfermeiro que é usado na assistência em busca do tratamento, precisa-se do autoconhecimento e empatia para que esse profissional possa acolher esse paciente e a sua família, tanto no papel de educador quanto alguém que eles possam confiar, compartilhar suas angústias e superações. Com isso surge a seguinte questão: “Como

Quadro 1						
Distribuição dos estudos conforme as bases consultadas. Brasil, Dezembro/2008 a Dezembro/2018.						
Descritores	LILACS		SciELO		BDENF	
	Encontrados	Selecionados	Encontrados	Selecionados	Encontrados	Selecionados
Espiritualidade AND Enfermagem Oncológica	6	1	4	2	2	1
Cuidados de enfermagem AND Espiritualidade AND Oncologia	6	2	2	0	3	0
TOTAL			6			

a atuação do enfermeiro e a equipe de enfermagem tem auxiliado na assistência à espiritualidade do paciente oncológico internado para tratamento?"

Objetivo

Verificar na literatura as ações da equipe de enfermagem na assistência à espiritualidade ao paciente internado em tratamento de câncer e identificar a influência da espiritualidade em pacientes em tratamento oncológico.

Método

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica com abordagem quantitativa, baseada em material já elaborado, construído através de artigos científicos. Os dados coletados dos artigos foram analisados, organizados e quantificados, a fim de atingir o objetivo da pesquisa⁽¹⁰⁾. A pesquisa bibliográfica foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF). O projeto foi aprovado pela Comissão Científica do Curso de Enfermagem (CCE) da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), nº de protocolo 035/19. Foram incluídas publicações científicas disponíveis na íntegra online em português, referentes ao tema, publicados no período de dezembro de 2008 a dezembro de 2018. Os descritores utilizados foram: espiritualidade, enfermagem oncológica, cuidados de enfermagem e oncologia. Os descritores foram cruzados entre si por meio do booleano and. Foram excluídos os artigos referentes à pediatria e neonatologia. Após cruzar os descritores e realizar a leitura do material bibliográfico, foi organizado em forma de quadro os que se encaixavam nos critérios de inclusão levantados em cada base de dados e em seguida foi preenchida a ficha, com os seguintes dados: título do estudo, profissão e titulação dos autores, ano de publicação, nome do periódico, base de dados, e questões sobre espirituali-

dade relacionadas ao objetivo deste estudo. Os dados foram apresentados na forma de tabelas e quadros.

Resultados

Após a análise dos critérios de inclusão, foram considerados para esta pesquisa seis estudos⁽¹¹⁻¹⁶⁾, conforme o quadro abaixo.

Nos artigos encontrados nas bases de dados, três publicações foram da LILACS e os demais nas bases SciELO e BDENF.

Analisando todas as publicações, os anos de 2011 e 2017, somaram quatro publicações.

Quanto à profissão dos autores, todos são enfermeiros.

Em relação à titulação, foi considerado 24 enfermeiros, sendo que destes, nove possuem titulação de doutor.

No que se refere ao periódico de publicação dos artigos, foi observado que houve uma publicação por periódico, segundo a tabela 1.

Tabela 1	
Distribuição dos artigos, conforme periódico. Brasil, Dezembro/2008 a Dezembro/2018.	
Periódicos	N
Revista da Escola de Enfermagem USP	1
Revista Brasileira de Enfermagem	1
Revista de Enfermagem UFPE Online	1
Revista Fundamental Care Online	1
Revista Cogitare Enfermagem	1
Revista Ciência, Cuidado & Saúde	1
TOTAL	6

USP – Universidade de São Paulo; UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

A segunda parte do instrumento descreve sobre as ações da equipe de enfermagem e a influência da espiritualidade no tratamento do paciente oncológico. Os dados são mostrados nos quadros 2 e 3, respectivamente.

O quadro 2, segundo as análises das publicações, seis, mencionam as ações da equipe de enfermagem na assistência espiritual.

Quadro 2	
Ações de enfermagem na assistência espiritual descritas nos artigos. Brasil, Dezembro/2008 a Dezembro/2018.	
Artigos	Ações de Enfermagem
Artigo 1 ⁽¹¹⁾	Ouvir, conversar, abraçar, dar conforto e orar junto com os pacientes.
Artigo 2 ⁽¹²⁾	Ter comunicação eficaz, ouvir e observar a linguagem corporal.
Artigo 3 ⁽¹³⁾	Observar comportamentos, atitudes, mecanismos de enfrentamento da doença e tratamento para estabelecer bem-estar espiritual.
Artigo 4 ⁽¹⁴⁾	Orar junto e oferecer apoio espiritual.
Artigo 5 ⁽¹⁵⁾	Oferecer conforto, conversar com o paciente, utilizar a crença do paciente e sua própria para amenizar a dor.
Artigo 6 ⁽¹⁶⁾	Oferecer trocas afetivas.

O quadro 3, conforme os artigos selecionados, cinco descrevem a influência da espiritualidade no tratamento do paciente oncológico.

Quadro 3	
Influência da espiritualidade no tratamento do paciente oncológico, descrita nos artigos. Brasil, Dezembro/2008 a Dezembro/2018.	
Artigos	Influência da Espiritualidade
Artigo 1 ⁽¹¹⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Ferramenta efetiva para a diminuição da depressão e ansiedade. - Promove conforto, bem-estar e qualidade de vida aos pacientes com câncer.
Artigo 2 ⁽¹²⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia de enfrentamento, no qual o paciente atribui significado ao seu processo saúde-doença.
Artigo 3 ⁽¹³⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Espiritualidade restabelece o equilíbrio, mobilizando forças e energias para recuperar a saúde e superar os momentos difíceis. - Fonte de conforto, segurança, bem-estar e sentido/significado para sofrimento.
Artigo 4 ⁽¹⁴⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Espiritualidade dá forças para enfrentar a doença, proporcionar esperança, equilíbrio e fortalecimento na batalha pela vida e calma para enfrentar a doença. - Reduz o medo e o estresse.
Artigo 5 ⁽¹⁵⁾	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia para lidar com a doença e diminuir o desconforto provocado pelo tratamento e pela doença.

Discussão

Diante dos resultados apresentados acima, percebe-se que o número de publicações no Brasil sobre espiritualidade na assistência em saúde ainda é reduzido dada a complexidade e importância do assunto para a saúde do indivíduo. Atualmente, percebe-se sua importância e influência no tratamento, adesão, no bem-estar físico e emocional dos pacientes, e por isso, cada vez mais este tema tende a receber maior atenção na assistência à saúde⁽¹⁷⁾.

Segundo a análise dos artigos, todos pontuaram algumas ações de enfermagem no cuidado espiritual dos pacientes oncológicos, mostrando a importância do planejamento e intervenções adequadas, que visam a integralidade do ser humano, não apenas com enfoque em manter a rotina de cuidados, mas de compreender que é de extrema importância valorizar todas as dimensões humanas, incluindo assistência quanto a espiritualidade, atuando na identificação das necessidades do indivíduo e em qual momento é conveniente abordá-la⁽¹⁸⁾.

Nas publicações selecionadas foram identificadas ações (Quadro 2) que a equipe de enfermagem realiza durante o cuidado aos pacientes oncológicos, consideradas simples, mas que geram resultados satisfatórios. O cuidado espiritual realizado pela enfermagem torna ainda mais a assistência humanizada e integral, e permite confirmar suas reais necessidades e medos, trazendo benefícios físicos e saúde mental⁽¹⁹⁾.

Quando diagnosticados com alguma doença, o ser humano fica fragilizado emocionalmente, a incerteza sobre seu prognóstico, o medo, a insegurança, o desânimo, desesperança, falta de força para lutar contra a doença, faz com que se apegue a espiritualidade, buscando apoio por meio de orações para se sentirem melhores. A reza e a fé promovem conforto e ajuda a superar os momentos difíceis e enfrentar de maneira positiva as circunstâncias atuais⁽²⁰⁾.

Cada indivíduo tem a sua estratégia de enfrentamento para lidar com as situações adversas e podem estar ligadas ao problema, na qual ela planeja as soluções, ou a emoção, que pode levar a atitudes negativas no primeiro momento. A espiritualidade pode apresentar pontos positivos e negativos, os positivos são os já apontados nos estudos levantados como melhora na saúde mental e redução de estresse e negativos, que não apareceram, referente a não adesão ao tratamento por acreditar que irá se curar só pela fé ou por acreditar que um ser superior irá proporcionar a cura⁽²¹⁾. Torna-se uma forma de auxílio para passar por momentos difíceis dos pacientes frente ao diagnóstico e/ou tratamento da doença, como a depressão e a ansiedade⁽¹⁹⁾.

Segundo os resultados encontrados nos artigos desta pesquisa, as pessoas buscam ajuda na espiritu-

alidade para entender o novo cenário que está inserido e a utiliza como estratégia de enfrentamento da doença, principalmente os pacientes com diagnóstico de câncer, pois este causa forte impacto na vida da pessoa e de seus familiares⁽²⁰⁾. Pode-se comparar ao coping religioso/espiritual, que é um conjunto de estratégias para enfrentar uma situação de estresse e quando identificadas, facilita no planejamento e nas intervenções de enfermagem⁽²²⁾.

O diagnóstico de câncer é uma situação difícil de aceitar, pois as pessoas sabem que o tratamento é longo e complicado, além do medo de morrer. Todos esses fatores, assim como a possibilidade de internações longas, torna-se causa de desconforto, sofrimento, tristeza e estresse e por este motivo é bem comum buscarem na espiritualidade um sentido nesta experiência, promovendo a sensação de bem-estar⁽²³⁾.

Além disso, promover conforto, força e esperança aos pacientes que estão vivendo um momento de angústia e ansiedade, ajudando a superar as dificuldades causadas pelo tratamento e pela doença em si. E mostrando como é essencial os profissionais de enfermagem terem habilidades para identificar as necessidades espirituais dos pacientes para assegurar um acolhimento humanizado⁽²⁴⁾.

Conclusão

A análise dos estudos possibilitou concluir que:

Em relação à caracterização dos artigos, três publicações foram da LILACS e as demais nas bases SciELO e BDENF. Os anos de 2011 e 2017 somaram um total de quatro das publicações. Todos os artigos foram escritos por enfermeiros, com prevalência de doutores.

Diante dos resultados encontrados verificou-se o quão importante a espiritualidade é no tratamento aos pacientes oncológicos e pode ser considerada uma forma de estratégia de enfrentamento da doença. Pode trazer significado e propósito à vida do indivíduo, sendo um fator que contribui para a saúde, bem estar e qualidade de vida.

A respeito das ações da equipe de enfermagem no tratamento do paciente com câncer, foi observado que: ouvir, conversar, abraçar, orar, se comunicar, oferecer apoio espiritual, oferecer trocas afetivas, são atitudes que a equipe de enfermagem pode dispensar, e que têm efeitos benéficos no processo de recuperação do paciente.

Quanto à influência da espiritualidade no tratamento do paciente oncológico, os estudos mostraram que esta é utilizada para diminuir a depressão e estresse, estratégia de enfrentamento, restabelece o equilíbrio, mobiliza as forças e energias do paciente para recuperar sua saúde, além de proporcionar espe-

rança na batalha para enfrentar a doença e diminuir o desconforto provocado pelo tratamento.

Vale ressaltar, que a equipe de enfermagem, atua no cuidado holístico do paciente, no qual se deve considerar que a espiritualidade tem tanto impacto na recuperação do indivíduo como qualquer outra necessidade, uma vez que esta pode ser atendida com ações simples que a equipe pode oferecer, a fim de proporcionar a recuperação do indivíduo no tratamento oncológico.

Desta forma, vale ressaltar a importância de haver pesquisas científicas sobre a espiritualidade, que é um tema tão fundamental na área da saúde, para que os profissionais estejam sempre atualizados e tenham conhecimentos necessários para praticar a espiritualidade no seu dia a dia com os pacientes e seus familiares.

Referências

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Conceito de saúde. [Internet]. Geneva: OMS; 2016. [citado 2017 Abr 20]. Disponível em: cemi.com.pt/2016/03/04/conceito-de-saude-segundo-oms-who/.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). O que é câncer?. [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2019. [citado 2019 13 Fev]. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322.
3. Teixeira JJV, Lefèvre F. Religiosidade no trabalho das enfermeiras da área oncológica: significado na ótica do discurso do sujeito coletivo. *Rev Bras Cancerol*. 2007; 53(2):159-66.
4. Soratto MT, Silva DM, Zugno PI, Daniel R. Espiritualidade e resiliência em pacientes oncológicos. *Rev Saúde e Pesquisa*. (Impr.). 2016; 9(1):53-63.
5. Soler VM, Vicente EC, Gonçalves JC, Bocchini MJV, Galindo MF. Enfermagem e espiritualidade: um estudo bibliográfico. *CuidArte Enferm*. 2012; 6(2):91-100.
6. Borges DC, Anjos GL, Oliveira LR, Leite JR, Lucchetti G. Saúde, espiritualidade e religiosidade na visão dos estudantes de medicina. *Rev Bras Clin Med*. 2013;11(1):6-11.
7. Silva DIS. Significados e práticas da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos. *Rev HCPA*. 2011; 31(3):353-8.
8. Stumm EMF, Leite MT, Maschio G. Vivências de uma equipe de enfermagem no cuidado a pacientes com câncer. *Cogitare Enferm*. 2008; 13(1):75-82.
9. Pedrão RB, Beresin R. O enfermeiro frente à questão da espiritualidade. *Einstein*. 2010; 8(1):86-91.
10. Gil AC. Análise e Interpretação. In: Gil AC. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6ª ed. São Paulo: Atlas S.A.; 2008. p.8-25.
11. Arrieira ICO, Thofehrn MB, Porto AR, Moura PMM, Martins CL, Jacondino MB. Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar. *Rev Esc Enferm USP*. 2018; 52(1):e03312.
12. Guerrero GP, Zago MMF, Sawada NO, Pinto MH. Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. *Rev Bras Enferm*. 2011; 64(1):53-9.
13. Siqueira HCH, Cecagno D, Medeiros AC, Sampaio AD, Rangel RF. Espiritualidade no processo saúde-doença-cuidado do usuário oncológico: olhar do enfermeiro. *Rev Enferm UFPE on line*. 2017; [citado 2019 Fev 12]; 11(8):2996-3004.
14. Freire MEM, Vasconcelos MF, Silva TN, Oliveira KL. Assistên-

- cia espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar. *Rev Fund Care Online*. 2017; [citado 2019 Fev 12]; 9(2):356-62.
15. Silva BS, Costa E, Gabriel IGSPS, Silva AE, Machado RM. Percepção de equipe de enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados de final de vida. *Rev Cogitare Enferm*. 2016; 21(4):1-8.
 16. Arriera ICO, Thofehr MB, Porto AR, Palma JS. Espiritualidade na equipe interdisciplinar que atua em cuidados paliativos às pessoas com câncer. *Cienc Cuid Saúde*. 2011; 10(2):314-21.
 17. Mendonça AB, Pereira ER, Barreto BMF, Silva RMCRA. Aconselhamento e assistência espiritual a pacientes em quimioterapia: uma reflexão à luz da Teoria de Jean Watson. *Esc Anna Nery*. 2018; 22(4):e20180081.
 18. Pinto SMO. A espiritualidade e a esperança da pessoa com doença oncológica: estudo numa população de doentes em quimioterapia. Dissertação (Mestrado). Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Medicina; 2011.
 19. Harmuch C, Cavalcante MDMA, Zanoti-Jeronymo DV. Religião e espiritualidade no ensino e assistência de enfermagem na visão dos estudantes: uma revisão. *Rev UNINGÁ*. 2019; 56(2):243-54.
 20. Tarouco RL, Muniz RM, Guimaraes SRL, Arriera IC, Campos N, Burille A. A espiritualidade e o viver com câncer no processo de morrer. *Rev Enferm UFPE on line*. 2009 [citado 2019 Fev 12]; 3(4):1021-6.
 21. Fornazari SA, Ferreira RER. Religiosidade/espiritualidade em pacientes oncológicos: qualidade de vida e saúde. *Psic Teor Pesq*. 2010; 26(2):265-72.
 22. Mesquita AC, Chaves ECL, Avelino CCV, Nogueira DA, Panzini RG, Carvalho EC. A utilização do enfrentamento religioso/espiritual por pacientes com câncer em tratamento quimioterápico. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2013; 21(2):1-539-47.
 23. Sousa FFPRD, Freitas SMFM, Farias AGS, Cunha MCSO, Araújo MFM, Veras VS. Enfrentamento religioso/espiritual em pessoas com câncer em quimioterapia: revisão integrativa da literatura. *SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog*. 2017; [citado 2019 Fev 12]; 13(1):45-51.
 24. Pilger C, Macedo JQ, Zanelatto R, Soares LG, Kusumota L. Percepção da equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva com relação à espiritualidade e religiosidade. *Cienc Cuid Saude*. 2014; 13(3):479-86.

Trabalho recebido: 02/12/2019

Trabalho aprovado: 30/10/2020

Trabalho publicado: 04/11/2020